

SUCATEAMENTO E POUCO CASO DO GDF AMEAÇAM A EDUCAÇÃO PÚBLICA DO DF

Desde que assumiu o Governo do Distrito Federal, Rollemberg (PSB) tem realizado todos os esforços para sucatear a educação pública da capital federal. No início de seu governo, se negou a pagar os reajustes salariais dos(as) professores(as), direito previstos em lei; não reajusta nosso auxílio-alimentação; e tenta de todas as formas terceirizar a educação pública. Atualmente o GDF está contratando assistentes de educação para a sala de aula, desvalorizando a importância dos(as) professores(as) concursados(as), iniciando o processo de terceirização da docência.

Além disto, Rollemberg descumpre a lei ao não pagar a pecúnia das licenças-prêmio de professores(as) que se aposentaram e não puderam usufruir deste benefício ainda na ativa; não cumpre as metas do Plano Distrital de Educação (PDE), em especial a Meta 17; não convoca em número suficiente os profissionais aprovados em concurso público

necessários ao bom funcionamento das escolas; além de não investir na reforma e construção de novas escolas públicas.

Em âmbito federal, desde que sofremos um golpe com a retirada de uma presidenta eleita democraticamente pelo voto popular, o governo ilegítimo de Michel Temer (MDB) tem aprovado leis e medidas que retiram direitos trabalhistas e, também, recursos da Educação. Uma dessas manobras foi a aprovação da Emenda Constitucional nº 95/2016, que congela investimentos públicos para a Educação pelo período de 20 anos. Soma-se a isto a retirada dos royalties do pré-sal para a Educação e Saúde e a entrega das bacias de pré-sal para empresas multinacionais a preço de banana, fatores que nos levarão à falência de políticas públicas no país.

Vivemos tempos difíceis, onde muitos direitos têm sido desrespeitados e a lei, descumprida. Diante deste cenário nossa categoria, que nunca fugiu à luta, tem

uma grande responsabilidade em levar este debate para as salas de aula e para a comunidade escolar. Como formadores de opinião, precisamos nos posicionar e exigir que nossos direitos sejam respeitados.

Nossas plenárias regionais ressaltaram esta importância. Durante os encontros debatemos a conjuntura, fizemos uma retrospectiva desde a construção da pauta de reivindicações, mas também destacamos o valor de lutar contra políticas de sucateamento da educação pública. A reforma do ensino médio e o respeito aos quatro eixos (Salário e Benefícios, Qualidade Social/Gestão Democrática da Educação, Formação e Saúde do Trabalhador) foram pontuados em todas as plenárias como uma das reivindicações desta categoria.

Ao longo dos anos já travamos disputas com vários governos, sempre lutando pelo respeito aos direitos dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais, e agora não será diferente.



VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ?

água, soberania, direitos, democracia, saber...

16, 17 e 18 de agosto de 2018

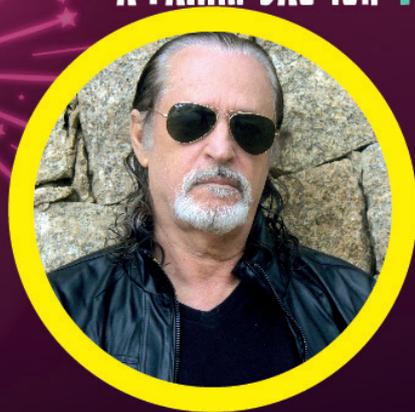
PARTICIPE!

15º Arraiá do SINPRO

VENHA VESTIDO A CARÁTER E TRAGA A SUA FAMÍLIA

11 DE AGOSTO CHÁCARA DO
A PARTIR DAS 18H PROFESSOR

O ACESSO DO(A) PROFESSOR(A)
E SEU(S) ACOMPANHANTE
À FESTA SE DÁ, MEDIANTE
APRESENTAÇÃO DA
CARTEIRINHA DO SINPRO



Alceu Valença

**PEDRO PAULO
& MATHEUS**



APRESENTAÇÃO DE QUADRILHA, COMIDAS TÍPICAS, FOGUEIRA,
PAU DE SEBO, BRINGADEIRAS LÚDICAS, TOURO MECÂNICO E MUITO MAIS!!!
MAIS INFORMAÇÕES E MAPA: WWW.SINPRODF.ORG.BR



39 ANOS
CUTI ONE

www.sinprodf.org.br | facebook.com/sinprodf

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

26/06 - Acompanhamento da votação das emendas na Câmara Legislativa - às 14h

28/06 - Assembleia de Prestação de Contas - 18h30 - sede do Sinpro

11/08 - 15º Arraiá do Sinpro - Chácara do Professor - a partir das 18h

16, 17 e 18/08 - 11º Congresso dos Trabalhadores em Educação Chico Mendes (Permanecem as inscrições feitas anteriormente)

13/09 - Assembleia Geral com paralisação - às 9h - Local a definir